



DEUS

Não tenho a menor pretensão de dizer quem é Deus, pois acredito que ainda sou infinitamente pequena neste Universo para sequer ter uma idéia do que seja Deus.

Entretanto, gostaria de relatar o que Ele representa na minha vida.

Antes, quando eu ainda não enxergava a realidade da vida, Deus era pra mim uma parte da minha vida. É como se minha vida se resumisse em parte intelectual, parte física e parte espiritual. Então, Deus estava ali no cantinho, se resumindo a um fragmento da minha vida, ao qual eu não dava muita atenção. Minhas preocupações eram estudar, trabalhar, me divertir, comprar coisas, namorar, etc. A minha vida era o mais importante, como se ela fosse eterna e eu pudesse dispor dela conforme quisesse. Deus aparecia nos momentos de desespero, de tristeza, de inconformidade, ou seja, nos momentos em que eu achava que precisava Dele. E Ele sempre estava lá.

Hoje, sinto que minha vida se transformou para melhor, muito melhor. Meus estudos se transformaram. É claro que continuo estudando em busca de um futuro melhor nesta vida, mas agora também estudo sobre Deus almejando um futuro melhor para além desta vida.

Deus passou a ser o centro da minha vida, não que eu tenha virado uma fanática religiosa que só vive falando em Deus e tentando convencer as pessoas, longe disso, pois como afirmei acima, eu não posso definir Deus, assim como acho que os outros também não podem, e o que temos são fragmentos de Deus. Desta forma, eu estou certa e as pessoas de outras religiões, ou que não tem religião, mas tem uma concepção de Deus também estão certas. Quem sou eu para convencer alguém?

Mas voltando a falar da minha vida, quando digo que Deus está no centro é porque hoje Ele não está mais no cantinho, Ele não é mais só um fragmento da minha vida. Ele está em toda ela. Porque se eu parar pra pensar, esta vida aqui não é eterna, em poucos anos, todas as preocupações que são o centro de nossa vida podem desaparecer (e pode nem ser em poucos anos, não sabemos o que vai acontecer no próximo minuto, porém estou levando em conta que viverei até a velhice), assim, convém que eu também me preocupe com o “pós vida”.

Enfim, colocar Deus no centro da minha vida não significa apenas dar mais ajuda material a quem necessita, mas dar também ajuda moral. Procurar em todos os momentos, agir conforme imagino que Jesus agiria, fazer para os outros o que gostaria que me fizessem, e não fazer o que não gostaria que fizessem pra mim. Esta é a principal forma que Deus está na minha vida. Diante disso, não importa o que acontece depois da morte, não importa pra onde vai o corpo, pra onde vai o espírito, que é o que causa os maiores conflitos entre as religiões. Com certeza, se agirmos em todos os momentos da forma como Jesus agiria, Deus vai reservar um bom lugar pra nós, onde quer que seja.

Assim, toda vez que me questiono a respeito da vida, da felicidade, da alegria, lembro de uma singela canção do Pe. Zezinho, que diz:



“Um dia uma criança me parou,
olhou-me nos meus olhos a sorrir.
Caneta e papel na sua mão,
tarefa escolar para cumprir.
E perguntou no meio de um sorriso
o que é preciso para ser feliz?”

Amar como Jesus amou,
Sonhar como Jesus sonhou,
pensar como Jesus pensou,
viver com Jesus viveu.
Sentir o que Jesus sentia,
sorrir como Jesus sorria
E ao chegar o fim do dia
eu sei que eu dormiria muito mais feliz.”

Agindo desta forma, tenho certeza que seremos felizes nesta vida e além dela.

Denise Ferreira Chimirri
27.03.2012